RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Operação policial fecha o cerco e prende 52 foragidos em Cáceres

Operação Safe City

Redação

A 9ª edição da Operação Safe City, realizada pela Polícia Civil durante 10 dias ininterruptos na região de fronteira, resultou na prisão de 52 foragidos da Justiça.

A operação, que teve como objetivo o cumprimento de mandados de prisão em aberto, ocorreu entre os dias 3 e 14 de novembro, coordenada pela Gerência Estadual de Polinter e Capturas, e contou com apoio das unidades da Delegacia Regional de Cáceres e de outras unidades da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

Entre os foragidos que foram localizados e recapturados pela Polícia Civil estão pessoas acusadas por crimes de extrema gravidade, como estupro de vulnerável, furto, roubo, homicídio, tráfico de drogas e participação em organização criminosa.

Embora o foco das buscas tenha sido a região de Cáceres, as equipes também efetuaram duas prisões no estado de Rondônia (RO) e outras na faixa de fronteira com a Bolívia.

A secretária de Estado de Segurança Pública, coronel PM Susane Tamanho, destacou que a região de fronteira é uma das áreas prioritárias de atuação da Pasta. Segundo ela, a integração entre as forças de segurança de Mato Grosso e de outros estados é fundamental para intensificar o combate à criminalidade e retirar criminosos de circulação.

“Mato Grosso possui uma extensa faixa de fronteira com a Bolívia, o que exige uma atuação integrada das forças de segurança que atuam no estado, em parceria com instituições de outros estados e países. Essa

cooperação é fundamental para fortalecer o combate à criminalidade, contribuir para a redução dos índices criminais e ampliar a segurança da população”, afirmou.

A localização de pessoas foragidas exige investigação e inteligência, atividade desempenhada pela Gerência Estadual de Polinter e Capturas, que, por meio de consultas ao Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), realiza o cruzamento de informações para identificar o paradeiro dos alvos.

Mesmo diante de desafios como a mudança de endereço ou cidade pelos procurados, as equipes realizam diligências e aplicam técnicas operacionais para cumprir as ordens judiciais dentro da legalidade.

A delegada titular da Polinter, Sílvia Pauluzi, afirma que o número de prisões efetuadas representa a alta capacidade operacional dos policiais da Gepol no cumprimento de mandados de prisão expedidos em desfavor de criminosos.

“Este esforço é fruto do empenho integrado de todo o efetivo que realizou checagens diversas, diligências e campanas in loco, as quais culminaram nos expressivos números de presos apresentados ao Poder Judiciário”, ressaltou a delegada.